

# Ministério vai enviar comissão para estudar a crise na Secretaria de Saúde de Brasília

Os sistema da rede hospitalar do Distrito Federal servirá de modelo para o resto do País. Esta promessa foi feita pelo atual Ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, que vai encaminhar uma equipe de técnicos do mais alto nível à Fundação Hospitalar do Distrito Federal para que se processem várias mudanças urgentes naquele órgão. A idéia do Ministro foi anunciada ao receber um ofício do Secretário de Saúde, solicitando um técnico em Administração Hospitalar para a sua Secretaria. O Ministro respondeu que concederia não apenas um técnico, mas uma verdadeira equipe, para que se solucionasse de uma vez por todas os graves problemas que originaram a crise de saúde da Capital Federal.

O atual Governo do Distrito Federal, não obstante as soluções indicadas pelo Ministério da Saúde, vem concentrando uma série de esforços para solucionar o problema da área da saúde. A primeira medida concreta foi tomada ao se firmar um convênio entre a Fundação Hospitalar do Distrito Federal e o Ministério do Planejamento, convênio este que conta com a intervenção do Ministério da Saúde, visando a uma total reestruturação da Secretaria de Saúde do DF.

Dentro dos interesses afirmados no convênio de 16 de abril deste ano, foi criado um grupo especial para acompanhar a execução do trabalho de modernização da Fundação Hospitalar do Distrito Federal

(FHDF). Este trabalho de modernização administrativa e análise social está a cargo da firma Sondotécnica S/A, que ontem submeteu ao grupo especial seu primeiro esquema de trabalho.

O grupo reuniu-se às 16 horas no gabinete do Secretário de Governo, Ivan Guanais, que presidiu a reunião. A Sondotécnica pretende, seguindo metas traçadas pelo atual Governo do Distrito Federal, modernizar administrativamente a FHDF e torná-la operacional. O ponto de partida será uma análise de todos os "pontos de estrangulamento" responsáveis pela quase paralisação da máquina administrativa da Secretaria de Saúde.

Após um minucioso estudo desses pontos de estrangulamento, bem como das bases nas quais a Secretaria tem se apoiado até o momento, serão sugeridas soluções práticas, dentro de moldes técnicos considerados "avançados" por técnicos em administração hospitalar.

O grupo especial, reunido ontem pela primeira vez, deverá fazer um estudo do organograma, e posteriormente aos relatórios apresentados pela Sondotécnica visando a modernização do todo o complexo administrativo da FHDF, desde a catalogação de dados técnicos, passando pelo treinamento de pessoal e culminando em um pelo menos razoável atendimento ao público. O grupo de trabalho, após um debate, aprova ou sugere novas medidas a serem



Guanais e Muylaert: transformar o sistema de saúde de Brasília em modelo para o País

executadas pela firma Sondotécnica, fiscalizando a execução do convênio, para que tudo se processe de acordo ao que foi planejado e se as medidas trazem realmente os resultados esperados.

O grupo especial de trabalho é composto pelo Secretário de Saúde, Newton Muylaert; Secretário de Governo, professor Ivan Guanais; Lucides Nogueira, representante da Secretaria de Modernização e Refor-

ma Administrativa (SEMOR); Hélio Santos, Silvano Bonfim e Hurandir Mesquita Mota, ainda pela Secretaria de Governo; um representante da Secretaria de Planejamento e mais três da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. A firma Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, conforme o nome indica, preocupava-se somente com trabalho de análise de solos. Só recentemente é que seus diretores resolveram ampliar seu campo também para a área de análise sócio-

administrativa. Normalizar a situação da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, tornando-a operacional é o maior desafio que a empresa recebeu até hoje.

O principal motivador de todo este trabalho a ser realizado a curto prazo é o péssimo atendimento que o brasileiro vem recebendo nos hospitais de Brasília, especialmente nos Prontos Socorros do 1º Hospital Distrital e Distrital de Taguatinga.